

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente

Ambiente



*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*



A PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AMBIENTE - O que é?

Tudo o que nos circunda, assim como a todos os restantes seres vivos. No campo, grande parte do meio ambiente é natural ou semi-natural; nas vilas e cidades quase tudo é produzido pelo homem.

PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O QUE É O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Visa conciliar as actividades humanas com o ambiente. O objectivo é garantir o crescimento económico e social, preservando, a longo prazo, os recursos do planeta.

MEDIDAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- Planear o desenvolvimento de acordo com as necessidades e o ambiente das gerações presentes e futuras;
- Proteger o ambiente durante o processo de desenvolvimento;
- Promover a cooperação entre estados, e povos para diminuir as diferenças nos níveis de vida existentes à escala mundial;
- Promover a cooperação entre vários estados para preservar, proteger e recuperar a saúde e a integridade do ecossistema terrestre;
- Aumentar o intercâmbio de informação científica e tecnológica, aperfeiçoando o desenvolvimento, a adaptação, a difusão e a transferência de tecnologias inovadoras;



- Consciencializar os cidadãos para as questões ambientais, aumentando a informação disponível;
- Criar e aplicar a legislação para a protecção do ambiente;
- Avaliar o impacto ambiental de determinadas actividades que possam ter consequências negativas sobre os ecossistemas;
- Mobilizar a criatividade, as ideias, e a coragem da juventude de todo o mundo com o objectivo de se alcançar um desenvolvimento sustentável e garantir um futuro melhor para todos;
- Proteger o ambiente e os recursos naturais dos povos que se encontram oprimidos ou ocupados.

*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*

**PROBLEMAS À ESPERA DE
SOLUÇÃO**

PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

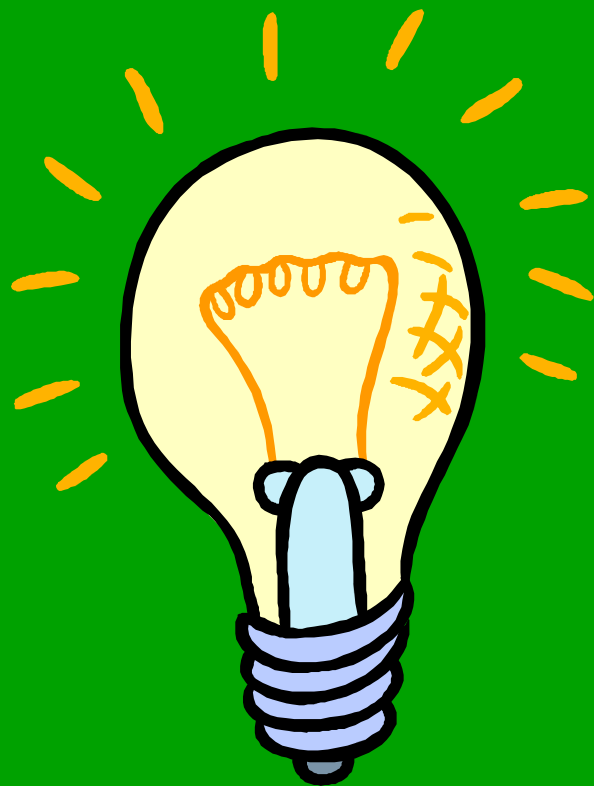
ÁGUA



1100 milhões de pessoas, ou seja 18% da população mundial, não têm acesso a água potável e mais de 2400 milhões não são servidas por um sistema de saneamento básico.

PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ENERGIA



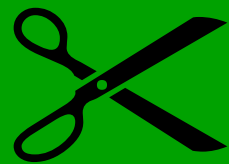
2500 milhões de pessoas, ou seja, mais de 1/3 da população mundial, não têm acesso a fontes modernas de energia, utilizando em alternativa lenha, restos de colheitas e estrume.

*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*

SOLUÇÕES?

*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*

SOLUÇÕES



Reduzir



Reutilizar



Reciclar

*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*



GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Os **Resíduos Sólidos Urbanos** (RSU's), são resultantes da actividade doméstica e comercial das povoações. Estes resíduos podem ser classificados como:

- **Matéria Orgânica:** Restos de comida, da sua preparação e limpeza;
- **Papel :** Jornais, revistas, caixas e embalagens de cartão;
- **Plásticos:** Garrafas, garrafões, frascos, embalagens, boiões, etc;
- **Vidro:** Garrafas, frascos, copos, etc;
- **Metais:** Latas;
- **Outros:** Roupas, óleos de cozinha e óleos de motor, resíduos informáticos, etc.

*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*



RECOLHA SELECTIVA DE RESÍDUOS



RECOLHA SELECTIVA ?



*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*



Após a recolha, o lixo pode ser encaminhado para três lugares: um aterro sanitário, uma unidade de incineração ou uma unidade de Valorização e Tratamento de Resíduos.



ATERRO SANITÁRIO

Um aterro sanitário é uma forma para a deposição final de resíduos sólidos gerados pela actividade humana. Nele são depositados resíduos domiciliares, comerciais, de serviços de saúde, da indústria de construção, ou objectos sólidos retirados do esgoto.



INCINERAÇÃO

A incineração é a queima do lixo em aparelhos e centrais especiais. Apresenta a vantagem de reduzir bastante o volume de resíduos. Além disso, destrói os microrganismos que causam doenças, contidos principalmente no lixo hospitalar e industrial.

Depois da queima, resta um material que pode ser encaminhado para aterros sanitários ou mesmo reciclado.



O QUE É UMA UNIDADE DE VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS ?

É uma unidade onde se realiza a recolha selectiva, a triagem dos resíduos (reciclagem) e também possui um aterro sanitário. A unidade de valorização e tratamento de resíduos, mais próxima da nossa região é a Valorlis.



RECICLAGEM

A Reciclagem é a forma de valorização dos resíduos na qual se recuperam ou regeneram diferentes matérias para a produção de novos produtos.

Muitos materiais podem ser reciclados como o papel, o vidro, o metal e o plástico. As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessita de tratamento final, como o aterro sanitário, ou a incineração.



Sistema de Recolha Selectiva
de **Resíduos Sólidos Urbanos**

VIDRO

sim



COLOCAR

- ✓ garrafas
- ✓ frascos
- ✓ boiões de vidro

NÃO COLOCAR

não



- × loiças
- × cristais
- × espelhos
- × lâmpadas
- × loiças
- × pirex
- × rolhas e tampas
- × vidro aramado



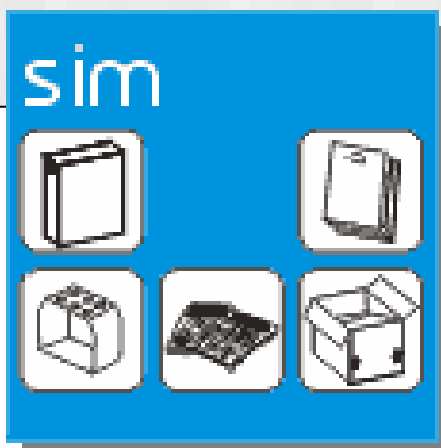
Por favor retire as tampas.

Sistema de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos

PAPEL / CARTÃO

COLOCAR

- ✓ cadernos
- ✓ cartão
- ✓ cartolina
- ✓ jornais
- ✓ livros
- ✓ revistas
- ✓ papel de fotocópia
- ✓ papel de embrulho
- ✓ papel de escrita
- ✓ papel de impressão



NÃO COLOCAR

- × papéis vegetais
- × autocolantes
- × encerados
- × pratos
- × papeis sujos
- × fraldas
- × papeis com plásticos
- × toalhetes das mãos
- × agrafos, elásticos, fita-cola
- × vidros
- × plásticos e latas
- × embalagens “tetra pack”



(sumo ou leite)



Por favor espalme as embalagens.

Sistema de Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos Urbanos

EMBALAGENS

COLOCAR

- ✓ garrafas
- ✓ garrafões
- ✓ esferovite
- ✓ aerossóis
- ✓ pacotes de leite
- ✓ pacotes de sumo
- ✓ pacotes de vinho
- ✓ frascos de plástico
- ✓ sacos de plástico
- ✓ latas de bebidas
- ✓ latas de conserva
- ✓ tabuleiros de alumínio

sim



NÃO COLOCAR

- ✗ tampas
- ✗ embalagens de iogurte
- ✗ embalagens com gorduras e/ou substâncias perigosas
- ✗ electrodomésticos

não



As embalagens devem der **espalmadas e escorridas** do seu conteúdo e, se possível, passadas por água.

Em caso de dúvida ponha a embalagem no lixo.



Por favor retirem as tampas.

E se nós não **separarmos**
outros terão que fazê-lo...



*PROTECÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL*



**CONSERVAÇÃO
DO
PATRIMÓNIO
GEOLÓGICO**

A implementação de estratégias que permitem a conservação de elementos geológicos que possuem inegável valor científico, pedagógico, chamados geomonumentos, são opções que se enquadram num quadro de promoção do desenvolvimento sustentável.

Os argumentos que justificam a importância dos geomonumentos são:

- Por serem testemunhos do passado da história da Terra, ocorrendo de forma particularmente interessante e pouco frequente ou rara e sendo muitas vezes, locais únicos;
- Por terem interesse científico, permitindo o conhecimento aprofundado do passado da Terra, e, mais localmente, da evolução do nosso território;
- Por possuírem interesse pedagógico, oferecendo aos alunos e ao público em geral, a exemplificação dos fenómenos geológicos;
- Por apresentarem interesse turístico, uma vez que o Turismo da Natureza é uma componente com crescente interesse económico.

O conjunto de todos os geomonumentos inventariados e caracterizados numa dada região constitui o património geológico.

Dado o interesse destas ocorrências, impõem-se a necessidade de as conservar.

A geoconservação tem como objectivo a utilização e gestão sustentável de toda a geodiversidade, ou seja, a variedade de ambientes que originam paisagens, rochas e outros depósitos superficiais que são o suporte da vida.



Vale glaciário do rio Zêzere (P .N. Serra da Estrela).



Fórnea do Barranco do Zambujal, em calcários do Jurássico (P.N. Serras de Aire e Candeeiros).



Dobra nos sedimentos de fácies fliche, do Carbónico (P.N. do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina)



Filões nos calcários do Jurássico Superior (P.N. Sintra-Cascais).



Trilho de pegadas de dinossáurio, nos calcários do Jurássico Médio (P.N. Serras de Aire e Candeeiros).



Foto de José Brilha

Pedreira do Galinha - pegadas de dinossauros, Serra d'Aire



Campo de lapiás de
Negrais, Pero Pinheiro,
Sintra



***CONFERÊNCIAS
MUNDIAIS E
AMBIENTE***

Impõem-se cada vez mais a consciencialização por parte dos cidadãos de todo o mundo sobre os problemas ambientais que estão a afectar o nosso planeta.

As temáticas relativas ao futuro do nosso planeta têm vindo a ser discutidas em algumas cimeiras internacionais, tais como:

- 1992, Rio de Janeiro 📄
- 1997, Quioto 📄
- 2002, Joanesburgo 📄
- 2005, Montreal 📄
- 2006, Nairobi 📄

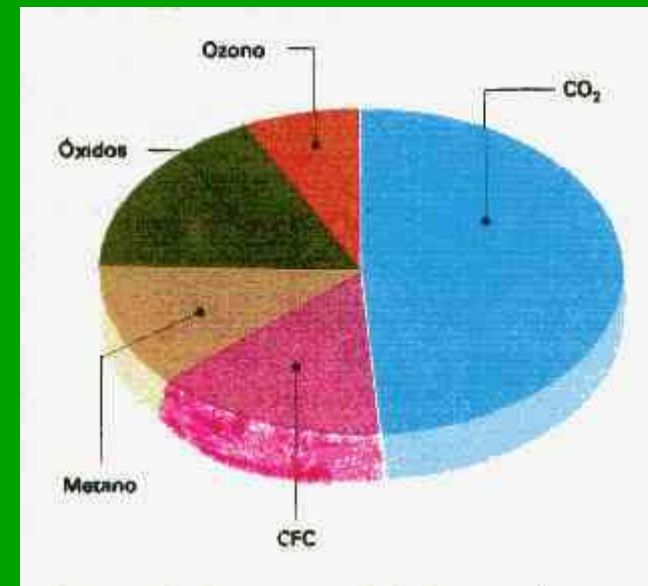
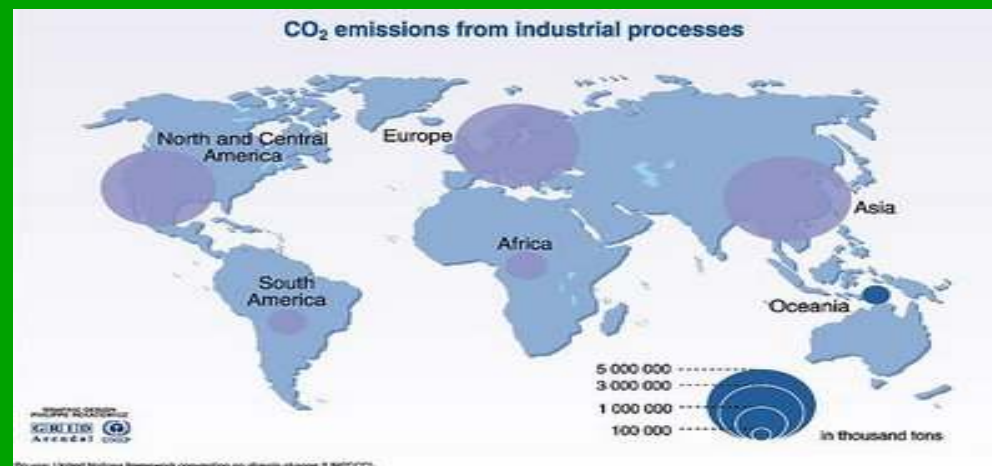


Gráfico dos principais gases responsáveis pelo efeito de estufa.



- Foram propostas algumas medidas no sentido de integrar o desenvolvimento económico com políticas de defesa do meio ambiente tais como:
- Reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa nos P.D;
- Estabilizar as concentrações de gases com efeitos de estufa, de modo a impedir alterações climáticas;
- Elaborar planos nacionais com vista a uma maior eficiência energética;
- Este tratado ficou reduzido a uma simples recomendação.





- A reunião promovida de 2 a 11 de Dezembro de 1997 pelas nações Unidas, que teve lugar em Quioto, levou a redacção de um texto que impôs aos países signatários um compromisso na redução dos G.E.E.
- A 4 de Março de 2002 Portugal assume também o compromisso de reduzir as suas emissões de G.E.E (em 2012 o nosso país não pode ultrapassar 27% das emissões efectuadas em 1990);
- Em 2002, este valor foi cerca de 41%, estando, portanto, já 14% acima desse limite...



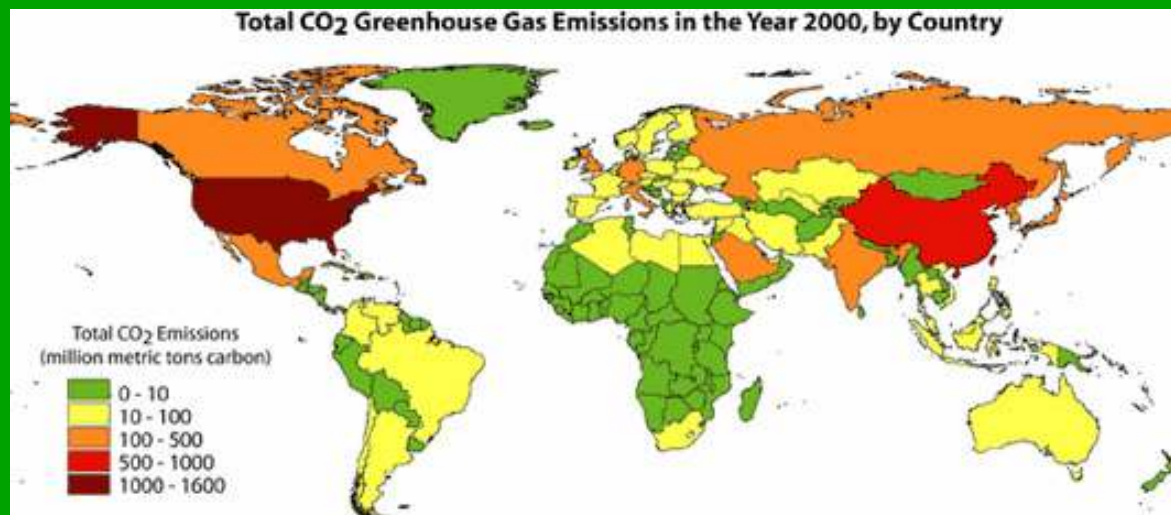


- A última Cimeira da Terra ocorreu na cidade de Joanesburgo, onde não se chegou a um avanço sobre a aplicação de medidas com vista a um desenvolvimento sustentável.
- Este impasse foi criado devido à renitência dos E.U.A, Japão e países produtores de petróleo em assinar o acordo proposto pela U.E no sentido de promover as energias renováveis;
- O texto final apenas estabelece compromissos a nível da gestão dos recursos hídricos, do comércio e saneamento.



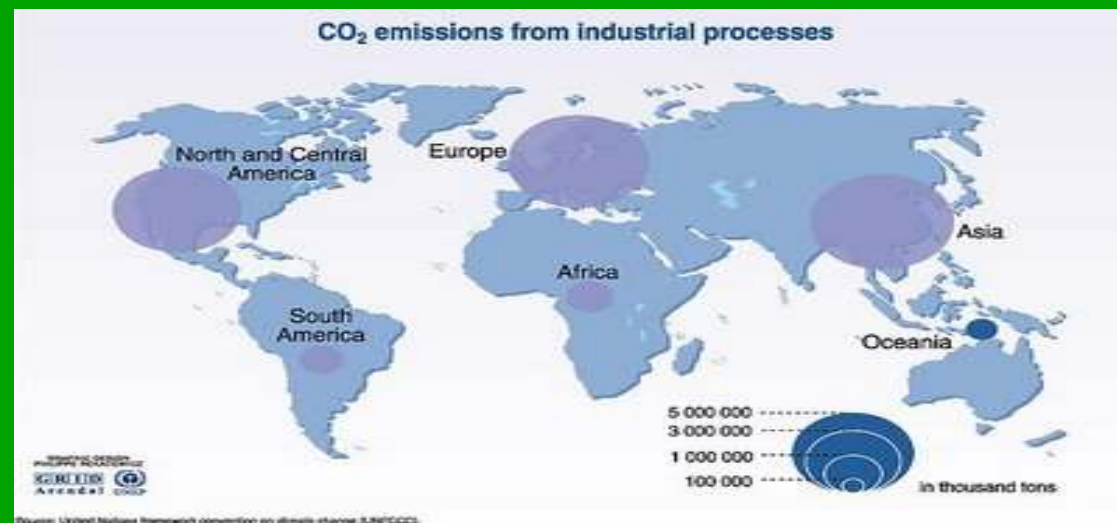


- Nesta conferência sobre as alterações climáticas foram atingidos alguns compromissos históricos;
- Os compromissos acordados em Quioto vão continuar para lá de 2012;
- Foi possível também firmar um acordo que compromete todos os estados industrializados e em desenvolvimento a iniciar conversações sobre o combate ao aquecimento global.





- Na conferência promovida de 6 a 17 de Novembro, foi mais uma vez focalizada a necessidade da continuação do protocolo de Quioto para além de 2012;
- Foi também reforçada a ideia da necessidade de apoiar os P.E.D. para lidarem com as questões relacionadas com as alterações climáticas.



Esta é a lista da diferença das emissões de gases CFC entre 1990 à 2004 dos principais poluidores segundo a ONU.

| País | Diferença entre as emissões de CFC (1990-2004) | Objectivo da União Europeia para 2012 | Obrigaçào do Tratado 2008-2012 |
|------------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------|
| Alemanha | -17% | -21% | -8% |
| Canadá | +27% | Não assinado | -6% |
| Espanha | +49% | -15% | -8% |
| Estados Unidos | +16% | <i>Não assinado</i> | <i>Não assinado</i> |
| França | -0.8% | 0% | -8% |
| Grécia | +27% | -25% | -8% |
| Irlanda | +23% | -13% | -8% |
| Japão | +6.5% | <i>Não assinado</i> | -6% |
| Reino Unido | -14% | -12.5% | -8% |
| Portugal | +41% | -27% | -8% |
| Outros 15 países da UE | -0.8% | <i>Não assinado</i> | -8% |



Mapa do Protocolo de Quioto em 2005.

Legenda :

Verde : Países que ratificaram o protocolo.

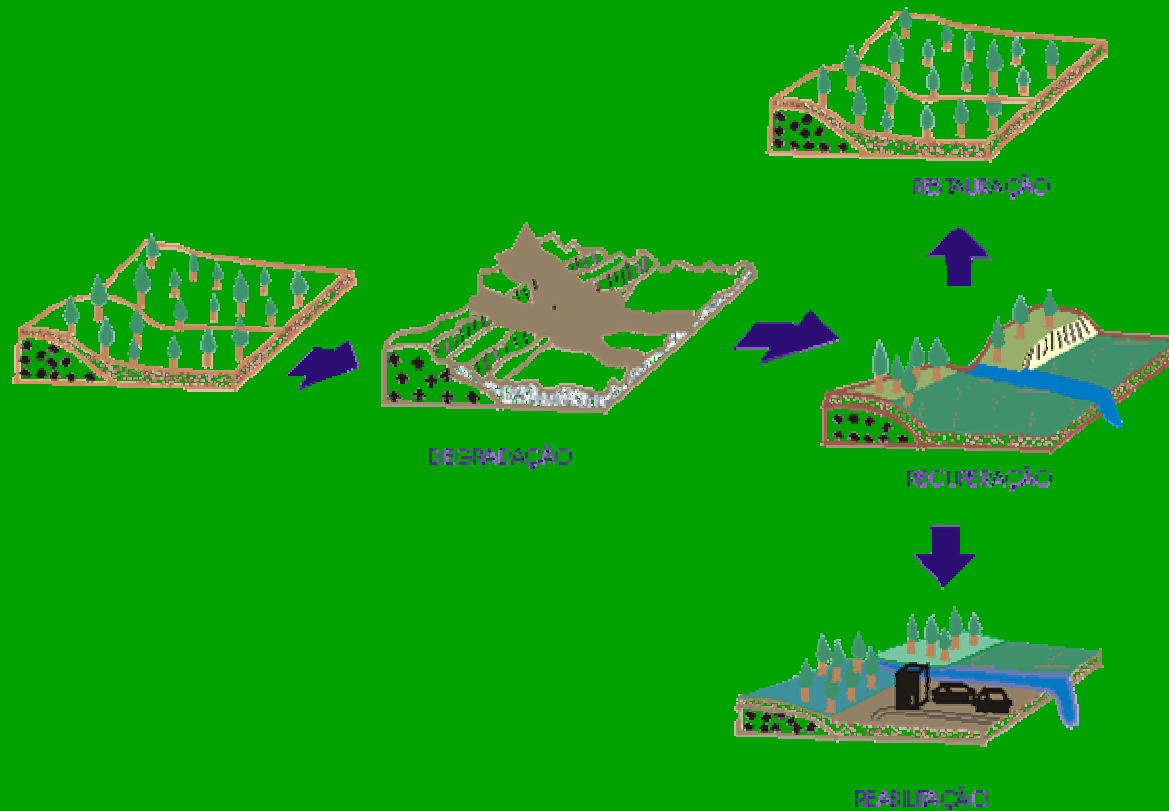
Amarelo : Países que ratificaram, mas ainda não cumpriram o protocolo.

Vermelho : Países que não ratificaram o protocolo.

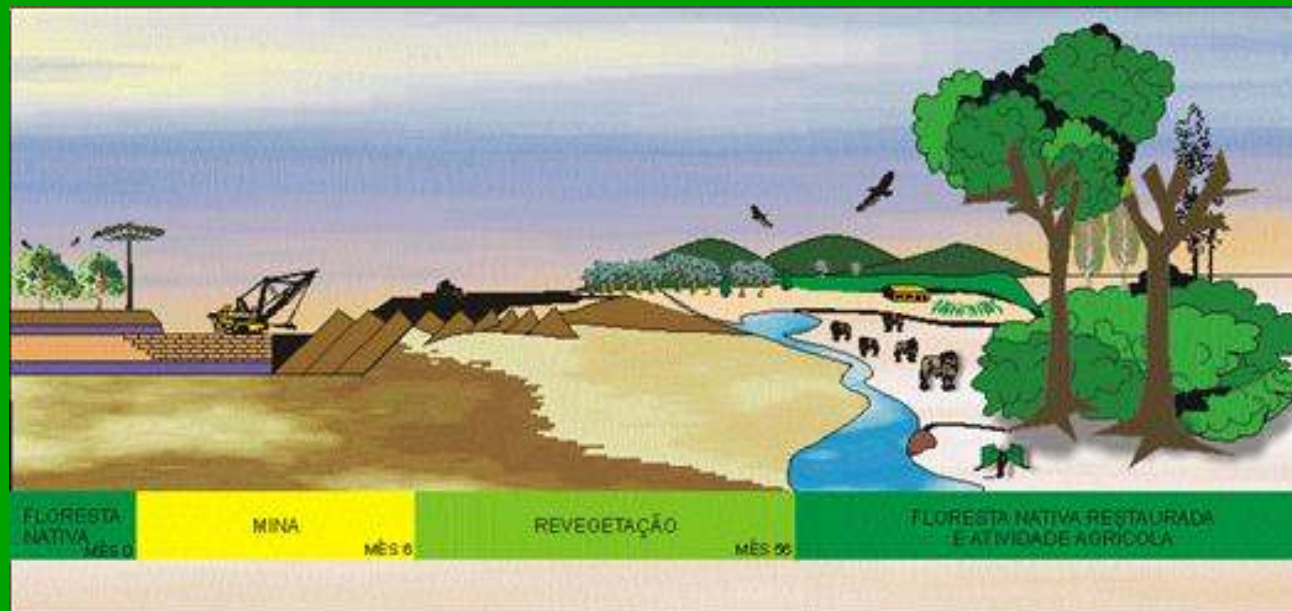
Cinzeno : Países que não assumiram nenhuma posição no protocolo.



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS



São resultantes da exploração mineira, um conjunto de acções que têm como objectivo dotar o espaço afectado de um uso compatível com a estabilidade física e o equilíbrio ecológico e em consonância com os valores paisagísticos do meio envolvente.



É importante obter a reabilitação de certas áreas que foram sujeitas a intervenções humanas pois a exploração de recursos minerais numa dada região implica a alteração profunda da paisagem natural.

A fim de recuperar áreas degradadas salientam-se os seguintes tipos de intervenções :

- Estabilização dos amontoados de rejeitados (escombreiras);
- Enchimento parcial das depressões originadas durante as escavações para a exploração do minério;
- Criação de um sistema de drenagem das águas pluviais.


Em Portugal, temos vindo a assistir a um progresso no que diz respeito á reabilitação de certas áreas anteriormente ocupadas por explorações mineiras, como é o caso da pedreira do Monte Castro, em Braga, onde foi edificado o actual Estádio Municipal de Braga.



O desenvolvimento das sociedades urbanas e industriais, ocorreu de uma forma desordenada, sem planeamento, á custa de níveis crescentes de poluição e degradação ambiental que levam á criação de profundos impactes ambientais que comprometem o equilíbrio dos vários subsistemas terrestres, pois não conhecem limites.



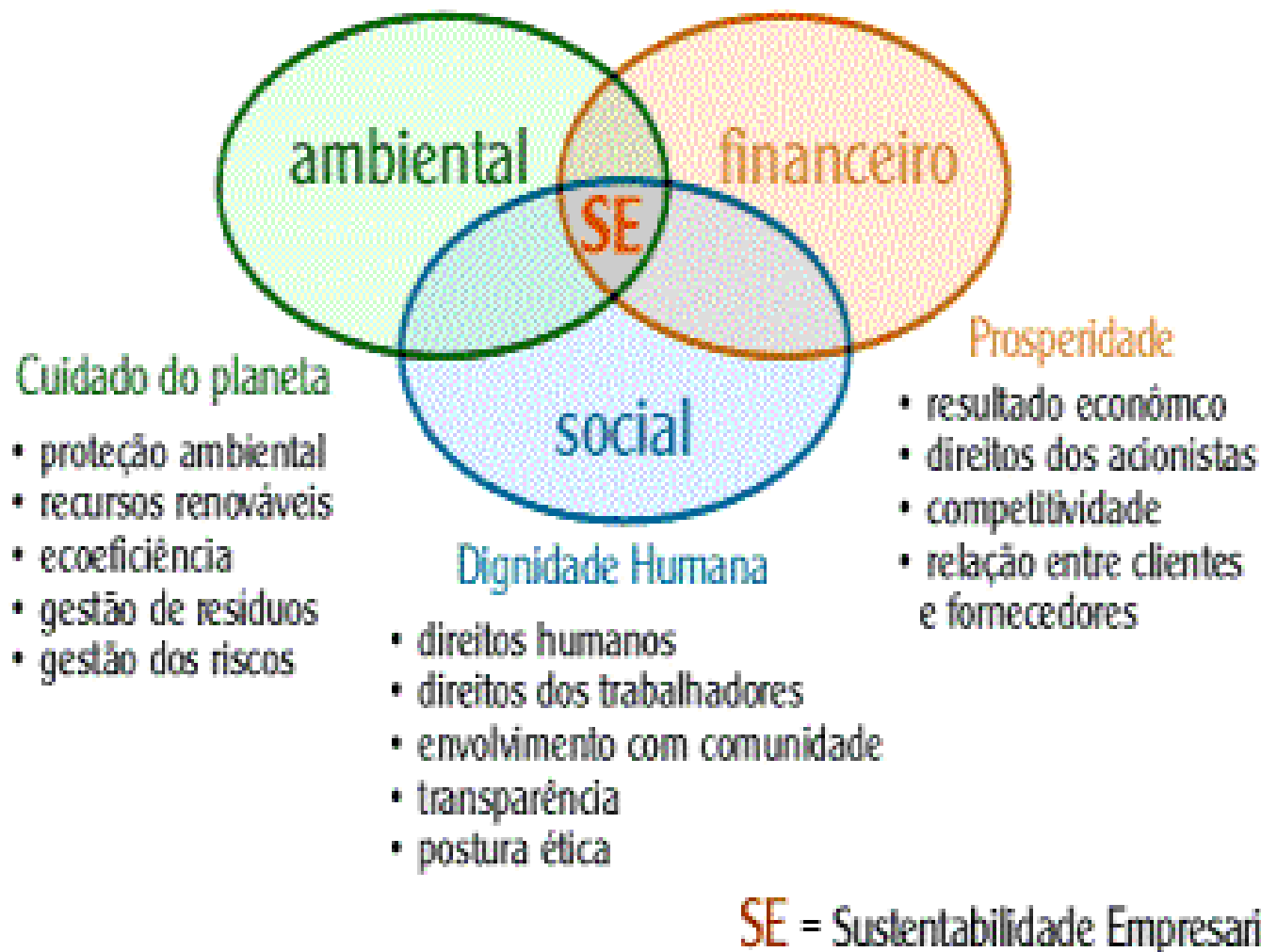
A tecnologia pode contribuir de forma efectiva para a inversão de alguns problemas ambientais, mas não é capaz de resolver todos os problemas. Assim, o controlo da degradação ambiental deve passar essencialmente por um compromisso entre sociedade, economia e ambiente que procure não só a preservação do planeta, mas também satisfazer as necessidades básicas das pessoas em qualquer parte da Terra.



O nosso planeta não nos pertence, recebemo-lo por herança, e temos o privilégio de usufruir dele, mas também a responsabilidade de o perpetuar para as gerações seguintes. Numa sociedade com políticas que promovam o desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento económico não pode ser encarado sem ter em conta as questões ambientais.

É urgente aprender a encontrar soluções de sustentabilidade em vez de tomar decisões isoladas centradas no lucro. Devemos procurar satisfazer as necessidades das gerações actuais sem, contudo, comprometer a capacidade de as próximas gerações satisfazerem as suas próprias necessidades.

Desenvolvimento Sustentável - Tripé da sustentabilidade empresarial



Valoris

Trabalho elaborado por:

Catarina Godinho

Cátia Rebelo

Denise Guerra

Inês Costeira

Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

F I M